

Gênero e Turismo: um estudo exploratório-descritivo nos Programas de Pós-Graduação da área do Turismo no Brasil

Priscilla Teixeira da Silva¹
Natália Araújo de Oliveira²
Marcus Vinicius Spolle³

Resumo

Segundo Piscitelli (2006), a produção acadêmica sobre Gênero e Turismo teve seu início no final da década de 1980, a partir das inquietações feministas. De acordo com a autora, até o início dos anos 2000 essa produção ainda era relativamente escassa e se encontrava concentrada em três tópicos: o mercado de trabalho, a problemática do turismo sexual e a produção de imagens turísticas. Partindo desse cenário, o objetivo deste artigo é sistematizar o conhecimento científico produzido no Brasil em Programas de Pós-Graduação (PPGs) - cuja área básica seja o Turismo - quanto às reflexões realizadas sobre gênero. Para isso, foi realizada pesquisa descritiva e bibliográfica. Primeiramente, foram verificados na plataforma Sucupira da Capes os PPGs com área básica em Turismo no Brasil, resultando em 11 programas em funcionamento, 1 em desativação e 1 desativado. Em seguida, foram verificadas junto aos sites de cada PPG e também no do Banco de Teses e Dissertações da Capes as dissertações e teses já defendidas, resultando em um montante de 1.618 dissertações (defendidas entre os anos de 2000 e 2020) e 39 teses (defendidas entre 2015 e 2019). Não foi encontrada nenhuma tese sobre gênero. Em relação às dissertações, foram encontrados 37 trabalhos relacionados à temática de gênero, defendidos entre os anos de 2003 a 2020, correspondendo a 2,28% do que já foi produzido. O PPG com maior número de trabalhos sobre gênero foi o Mestrado Profissional em Turismo da Universidade de Brasília (UnB), com 11 dissertações, o que representa 30% do total de achados. Posteriormente, foram identificadas as trajetórias acadêmicas dos autores e orientadores e as instituições às quais estão vinculados. Sobre o perfil dos autores que produziram esses trabalhos, foi percebida a predominância de egressos da área do Turismo (47%). Dentre os 37 autores, 9 seguiram a pós-graduação em nível de doutorado e 4 continuaram com pesquisas relacionadas a gênero. Quanto aos orientadores, 26 professores orientaram as referidas dissertações, com destaque para 2 professoras

¹Tecnóloga em Gestão Turística pelo Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Especialista em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Goiás e Mestra em Turismo pela Universidade de Brasília. Universidade Federal de Pelotas. <http://lattes.cnpq.br/1780959516307874>. priscilla.cet@gmail.com.

²Bacharela em Turismo pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Mestra em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://lattes.cnpq.br/8304405222993892>. oliveira.natalia@outlook.com.

³Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, Mestre em Geografia pela Universidade de São Paulo e Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal de Pelotas. <http://lattes.cnpq.br/7994446298778464>. sociomarcus@gmail.com.

que orientaram 4 e 5 trabalhos, respectivamente. Sobre os PPGs, não foi identificada nenhuma linha de pesquisa específica sobre gênero, contudo o Mestrado Profissional em Turismo da UnB apresentou em sua grade uma disciplina optativa – *Turismo, trabalho e gênero* – e foi o único com grupos de pesquisa e projetos de pesquisa e extensão voltados à temática. Em relação às dissertações, dentre os tópicos registrados, 12 trabalhos tratam de gênero no mercado de trabalho do turismo; 4 dissertaram sobre turismo sexual; 2 tinham como foco a produção de imagens turísticas. Entretanto, também foram encontrados novos tópicos para além do registrado por Piscitelli (2006): 10 dissertações tratam do turismo e a comunidade LGBTQIA+; 6 foram categorizadas como gênero, saberes e ofícios; 3 dissertações versaram sobre turismo, consumo e lazer feminino. Concluímos, com esse levantamento, que ainda são poucos os estudos sobre gênero no turismo, mas que, apesar de se tratar de um tema recente, é possível notar mudanças nas abordagens, principalmente aquelas relacionadas a turismo sexual e à comunidade LGBTQIA+.

Palavras-chave: gênero; programas de pós-graduação na área do Turismo; teses; dissertações; sistematização do conhecimento.